



## **PEDAGOGIA DAS POSSIBILIDADES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES**

Edimauro Matheus C. Ramos<sup>1</sup>

Aracely Mehl Gonçalves<sup>2</sup>

### **Resumo**

A Pedagogia Empresarial se constitui como uma ramificação em ascensão dentro das organizações e dentro do próprio cenário educacional, contribuindo para elevação e aperfeiçoamento de pessoal, através de treinamentos e projetos significativos, cooperando para a vantagem competitiva e rentável das empresas que solicitam suas potencialidades. A figura do pedagogo, a partir dessa ótica, se torna multifacetada dada a grandiosidade de seu caráter educativo que ultrapassa a docência apenas em espaços escolares. Esta pesquisa que se dá por meio da revisão bibliográfica de demais pesquisas e contribuições científicas pertinentes ao tema aqui posto, tem por fim salientar a performance do pedagogo empresarial dentro das empresas, refletindo sobre quais são seus limites e possibilidades para elevação do capital intelectual dos profissionais e colaboradores através de suas ferramentas pedagógicas e educativas. Os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica apontam que a Pedagogia Empresarial é uma vertente sustentada pela interdisciplinaridade, ou seja, que dialoga com demais áreas conhecimento, essência essa que o pedagogo deve transportar dentro dos trabalhos e das organizações que se insere e irá desempenhar. Em síntese, tal ramo da pedagogia, além de elevar o status produtivo, criativo e econômico dentro das organizações por intermédio da execução de projetos e iniciativas, abrange também todas as estruturas educativas para oferecer e difundir o conhecimento através do enriquecimento do capital intelectual, o qual poderá ser revertido em vantagem para empresa em diversas dimensões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pedagogia. Organizações. Capital Intelectual.

---

<sup>1</sup>Graduando em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Itararé – FAFIT). [edimauroamos@hotmail.com](mailto:edimauroamos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Educação, docente e coordenadora do curso de Pedagogia nas Faculdades Integradas de Itararé – FAFIT). [aracelymehl@hotmail.com](mailto:aracelymehl@hotmail.com)



### **Considerações iniciais**

A Pedagogia é uma ciência de múltiplas faces, isto é, possui um rico leque de possibilidades que propõem diálogos necessários com as demais importantes áreas do conhecimento, assumindo um caráter multidisciplinar que ocupa âmbitos quase que inimagináveis. No entanto, a ação pedagógica não se reduz apenas aos espaços educativos e nos processos tradicionais de fazer e construir conhecimentos, pois, todos os lugares são propícios para a aprendizagem.

Dado o caráter transformativo assumido pela Pedagogia, essa pesquisa volta-se para a Pedagogia Empresarial, mais uma área de alcance do pedagogo, o qual contribui, com sua gama de especificidades e potencialidades, para a performance da empresa, de forma que, seus conhecimentos e encargos, venham a enriquecer, transformar e fomentar as necessidades da mesma, tornando-o, simultaneamente, mais humano e reflexivo, bem como venha elevar contribuir para o enriquecimento do capital intelectual das organizações e dos profissionais da respectiva área.

Ampliando e conquistando novos ambientes de trabalho que vão transpassam limitada perspectiva escolar relação professor-aluno, a Pedagogia Empresarial é uma vertente recente na Pedagogia. Sendo crescentemente mais explorada, ela visa cooperar com as organizações através do trabalho na gestão de pessoas, nos recursos humanos, em treinamentos e qualificação de pessoal, liderança, criatividade, pesquisa, autonomia, fortalecimento da cooperatividade, questões cognitivas e emocionais, relações de trabalho e muito mais.

Por meio do caminho metodológico escolhido, que é a revisão bibliográfica, os contatos e experiências no âmbito acadêmico, contribuem para essa pesquisa, a qual busca evidenciar o trabalho e a intervenção do pedagogo empresarial no referido espaço, salientando os aspectos importantes que norteiam a sua performance.

### **A Pedagogia e o pedagogo**

Em seu âmago, a Pedagogia diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, sendo essa a sua significação mais apontada, e sendo também a mais simplista. Libâneo (2001), vindo de encontro com essa afirmativa, nos diz que a Pedagogia se restringe, de fato, à



formação escolar de crianças por meio de procedimentos educativos, métodos e modos de educar, mas, antes disso tudo, ela carrega uma significação bem mais extensa e globalizante.

O didata Schimied-Kowarzik (1983), da Alemanha, atribui à Pedagogia o título de ciência *da e para* a educação, ou seja, a teoria e prática educativa em reciprocidade. Pimenta (2006, p. 60), afirma isso ao perceber a Pedagogia como um campo da ciência cuja essência de sua investigação são, respectivamente, a teoria e a prática da educação.

Franco (2008) define a Pedagogia como:

Uma ciência pedagógica que em seu fazer social, assuma-se como instrumento político de emancipação dos homens, na direção de reorganizar condições de maior dignidade e igualdade entre os homens. A Pedagogia, na qualidade de ciência, há que ser formativa, de modo a poder ser emancipatória. (FRANCO, 2008, p. 70).

Fireman (2006, p. 66), crê que o pedagogo pode agir como “formador, animador, instrutor, organizador, técnico, consultor e orientador de atividades pedagógicas não-escolares”. Nesse espectro, a Pedagogia, conforme Oliveira (2012), vem ampliando novos panoramas de tarefas para os profissionais responsáveis da área, transpassando o universo escolar, possibilitando a sua inserção até mesmo nas organizações.

Frison (2006, p. 13) ressalta que, no Brasil, a presença de pedagogos nos espaços não-escolares é expressiva pois isto “se deve ao fato de as pessoas estarem sendo desafiadas a encontrar novas formas de atuação, a inovarem, a modificarem a organização de ambientes e de espaços de trabalho.

Isso posto, a área de abrangência do pedagogo nos espaços não-escolares vai além do exercício da docência, compreendendo-o como um sujeito de possibilidades que assume postura investigativa, reflexiva e mediadora entre o conhecimento e o meio, qualquer seja ele, para propiciar esse conhecimento.

### **Da escola para a empresa: os objetivos da Pedagogia Empresarial e o desempenho do Pedagogo nas organizações**

Em meados da década de 70/80, a Prof.<sup>a</sup> Maria Luiza Marins Holtz deu origem ao conceito “Pedagogia Empresarial”, exprimindo a ideia de que essa modalidade se relaciona com o processo educativo e com o incentivo pessoal e profissional que deveriam ocorrer no



interior das empresas. Holtz (2006) está convencida que as empresas e as escolas comungam das mesmas prerrogativas. Para a autora:

Tanto a Empresa como a Pedagogia agem em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança provocada, no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem. E aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo. (HOLTZ, 2006, p. 6-7)

Oliveira (2012), crê que esta vertente da pedagogia tem o seu ponto de início na necessidade e carência de formação e/ou preparo dos Recursos Humanos nas empresas. Neste espaço, a Pedagogia, para Ferreira (1985), passa a apoderar lugares nas empresas, atuando no campo de aumento de Recursos Humanos, especialmente no que tange ao treinamento de pessoal, ficando sob sua responsabilidade a preparação e integração de serviços para o atendimento e demais demandas da respectiva Organização.

Portanto, este ramo da Pedagogia se configura em uma fenda que tem como alvo, conforme Oliveira (2012) oferecer suporte, tanto relacionado à arranjos e transformações quanto ao aumento de conhecimento na atmosfera organizacional. O pedagogo dentro da empresa “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (LOPES, TRINDADE, CARVALHO et al. 2006, p.74).

Uma das finalidades da Pedagogia na empresa é, segundo Ferreira (1985, p. 74), “qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais.” Holtz (2006) nota que primeira tarefa de um Pedagogo Empresarial é fazer com que o chefe da organização perceba que suas aspirações de vida e seus objetivos pessoais obedecem a uma questão social no interior da empresa.

A autora também descreve que, algumas das responsabilidades que um pedagogo empresarial deve ter ciência são:

1. Conhecer e encontrar as soluções práticas para as questões que envolvem a otimização da produtividade das pessoas humanas - o objetivo de toda Empresa.
2. Conhecer e trabalhar na direção dos objetivos particulares e sociais da Empresa onde trabalha.
3. Conduzir com atividades práticas, as pessoas que trabalham na Empresa - dirigentes e funcionários - na direção dos objetivos humanos, bem como os definidos pela Empresa. (HOLTZ, 2006, p. 15)



Ribeiro (2010, p. 9) defende que um dos objetivos desta Pedagogia é qualificar as pessoas da organização, as quais ficam responsáveis pelos cargos administrativos, operacionais, gerenciais, elevando o nível de qualidade e de produção desse espaço.

O Pedagogo, no espaço empresarial, converte-se então, uma figura corresponsável e contribuinte na promoção de uma atmosfera organizacional mais sadia, sendo um promotor entre as particularidades que se restringem à organização, buscando explorar, através de palestras, oficinas, momentos de formação, minicursos, materiais, as propostas para a solução de problemas e conflitos que podem vir a comprometer o desempenho comercial ou interno dos funcionários.

Além desses aspectos rentáveis, caberá também ao pedagogo, segundo Almeida e Costa (2012) oferecer suporte no que tange ao desenvolvimento comportamental e psicológico dos indivíduos que ali trabalham, induzindo o grupo a se relacionar harmonicamente, e acatar e estimar outras ideias.

Greco (2005), salienta também que, entre as diversas tarefas, o Pedagogo deve ser “mediador e o articulador de ações educacionais na administração de informações dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão do conhecimento”. Almeida (2006, p. 07), ressalta o caráter polivalente do pedagogo, onde assevera que, o mesmo “tem o domínio de conhecimento, técnicas e práticas que [...] constituem instrumentos importantes para atuação na gestão de pessoas”.

Partindo dessas afirmações, é notória que relação educação-empresa tem em comum o fator de aprendizagem, ou seja, seus objetivos estão estreitamente ligados ao processo educativo, entretanto, sob uma ótica empresarial, visando conhecer e se aprofundar nos conhecimentos e filosofias necessárias para o êxito da empresa e de seus funcionários.

Os propósitos de aprendizagem que se esperam no âmbito empresarial são as habilidades pedagógicas venham se fazer utilitárias e significantes para o crescimento dos colaboradores e do próprio espaço que compartilham. Cavalcanti (2018), em sua dissertação, reflete que a extensão pedagógica no espaço empresarial se faz presente quando há intenção educativa no desenvolvimento corporativo, onde o objetivo é buscar melhores possibilidades e novas noções para adequar, executar e aprimorar.

Nessa instância, a performance do pedagogo empresarial exige uma abordagem que englobe e dialogue com as diversas áreas do conhecimento, ou seja, que assuma uma faceta



Revista Pedagogia – UFMT                      Número 10                      Jan/Jun 2019  
 multidisciplinar, pois essa é uma característica marcante da Pedagogia em si. Bomfin (2007, p. 05) assegura que a multidisciplinaridade:

[...] é fundamental para tratar do saber no âmbito da empresa assim como é exigido no ambiente das escolas. Porém, para que haja um processo multidisciplinar produtivo, é necessário que haja diversidade e uma base de conversação que oportunize uma liga entre profissionais diversos. Essa liga, neste cenário da aprendizagem, é a fundamentação pedagógica [...].

Assim, para Melo e Wolf (2014), cabe à essa pedagogia, aperfeiçoar e despertar nos profissionais algumas competências, tais como a polivalência e a iniciativa, para que sejam empreendedores, influentes e que se atualizem, visando uma formação de finalidade prática e mutável, e é aí que reside o papel de facilitador de aprendizagem da pedagogia empresarial.

### **O Capital Intelectual e a ação da Pedagogia Empresarial**

Como ressaltado anteriormente, o pedagogo na empresa irá planejar, repensar, auxiliar, coordenar, desenvolver técnicas e metodologias que sejam viáveis aos pressupostos da empresa, bem estruturar e executar programas e projetos educativos e desenvolver materiais suplementares que venham a fornecer conhecimento e informações sistematizadas.

Todavia, nada disso é em vão para a empresa, pois, investir em um/uma Pedagogo/ Empresarial, requer que haja uma devolutiva à empresa, seja ela em números, lucros ou em conhecimento e informação. Porém, esse conhecimento construído e difundido pelo pedagogo ou pedagoga, estimula o Capital Intelectual dos sujeitos da organização em que ele atua.

O capital intelectual é, conforme Stewart (1998, p. 5) “a soma do conhecimento de todos em uma empresa, o que lhe proporciona vantagem competitiva”, ou seja, se configura na gama de conhecimentos que o indivíduo vai enriquecendo ao decorrer do tempo que podem ser usados em favor do estabelecimento em que atua, ou seja, a empresa. Este capital, ainda segundo Stewart, é intangível.

Tal capital, pode se expressar em uma analogia citada por Edvinsson e Malone (1998, p. 2) em que a valoração e validação de empresas como a Intel ou a Microsoft não se encontra em suas estruturas e arquiteturas, muito menos nos seus produtos e estoques, mas em outro tipo intangível de capital: o intelectual. O que isto quer dizer? Que é a gama conhecimento por trás de toda essa magnitude é o que eleva a empresa e, por consequência, gera lucros inestimáveis.



Estruturar e/ou enriquecer esse Capital Intelectual em prol da ascensão da organização empresarial é, sem dúvidas, uma responsabilidade da empresa, uma vez que ela necessita fornecer recursos e fomentar necessidades. Porém, ela divide e “terceiriza” essa responsabilidade através do/a Pedagogo/a Empresarial.

Com isto, além de fomentar as demandas instrumentais e funcionais para os inúmeros cargos dentro de uma empresa (liderança, autonomia, criatividade, proatividade, produtividade, determinação, planos e programas de aperfeiçoamento e de formação), as ações desenvolvidas pelo/a pedagogo/a, conforme Pires e Moura (2014), ornaram-se mais humanas no equilíbrio das relações inter e intrapessoais.

Contudo, a relação entre a pedagogia empresarial, o pedagogo e o enriquecimento do capital intelectual, além de contribuir com uma gama rica de técnicas e promover e esboçar projetos e treinamentos, também delinea, de acordo com Torres e Da Silva (2009) ideias para o desenvolvimento dos profissionais que atuam na respectiva empresa, favorecendo uma aprendizagem que tenha significância e que favoreça o aperfeiçoamento do capital intelectual.

Ainda para as autoras é fato que “as empresas buscam melhorias em sua estruturação e organização, através de investimentos e tecnologias que aumentem seu capital financeiro e intelectual” (TORRES E DA SILVA, 2009), onde a pedagogia empresarial, bem como, conquistar e transformar este espaço.

Dada essa importância ao estímulo e agregação de conhecimentos que venham a elevar o grau intelectual em prol do desenvolvimento pessoal e da empresa, é notório que nem toda organização pensa dessa mesma maneira:

[...] poucos administradores captam a verdadeira natureza da empresa criadora de conhecimento – menos ainda sabem como administrá-lo. O motivo: não compreendem o que é o conhecimento e o que as empresas devem fazer para explorá-lo. (NONAKA E TAKEUCHI, 2008, p. 39)

Nonaka e Takeuchi (2008, p. 39), numa perspectiva mais abrangente do mercado e seus entrelaçamentos com o capital intelectual, afirmam que “numa economia onde a única certeza é a incerteza, apenas o conhecimento é fonte segura de vantagem competitiva”, isto é, a proporção que o conhecimento pode alcançar e elevar a organização pode se tornar uma garantia de inovação, destaque e lucros. Nessa perspectiva lucrativa, para Kayo et al. (2006, p. 74) o valor econômico de uma empresa “é resultado da soma dos seus ativos tangíveis e



intangíveis. Os ativos intangíveis em particular têm crescido em importância na formação desse valor.”

Lopes, Trindade e Candinha (2009, p. 93) discorrem que a empresa que investe no capital intelectual dos seus servidores, estará garantindo a sustentação e retenção de seu panorama, uma vez que contribuirá para a elevação de seus padrões de qualidade de vida no trabalho, assim como no desempenho de excelência da organização.

Portanto, o trabalho a ser estruturado e executado por esse produto da Pedagogia Empresarial que é o capital intelectual, se incumbe, conforme Silva (2016, p. 23) em semear uma aprendizagem “significativa e necessária para o aperfeiçoamento dos funcionários, ou seja, semeia o capital intelectual, tornando-se esse, seu principal objetivo dentro de uma empresa.”

Moreira, Violin e Silva (2014) defendem que as empresas carecem da percepção de que o conhecimento é um pré-requisito tão relevante como os recursos humanos, pois é através dele que se alcança o sucesso ou o declínio das disposições e decisões tomadas por seus gestores, assim como por todos os demais colaboradores.

Em conformidade com a ideia de Bomfin (2004, p. 6) constata-se então, que “uma organização bem-sucedida é, portanto, aquela que acredita e investe na educação plena dos seres humanos que compõem os quadros tanto gerenciais quanto os de chão de fábrica”. Portanto, o pedagogo desempenhará bem mais do que apenas ensinar, mas sim, os guiará a empresa a como enriquecer e treinar habilidades e competências de seus contribuidores, sendo uma peça chave e um diferencial.

### **Considerações finais**

Com este estudo, foi possível tecer considerações sobre a amplitude da Pedagogia e como ela tem contribuído para a ascensão da propagação do conhecimento nos espaços empresariais. O pedagogo, nesta instância, nada mais é do que um articulador da aprendizagem, promovendo um diálogo entre os recursos metodológicos aprendidos na Pedagogia e a empresa que lhe confia seus encargos, potencializando e fomentando as demandas da mesma.

É observável também que a empresa que pretende alavancar no mercado, seja no aspecto criativo, financeiro e produtivo, deve se atentar aos requisitos contemporâneos que



valorizam o capital intelectual, percebendo-o como um elemento de vantagem competitiva entre as organizações. No que tange ao estímulo, potencialização, formação, treinamento e impulso de aprendizagem, o pedagogo empresarial, munido de suas ferramentas educativas, pode ser um mediador e um grande aliado para o desenvolvimento intelectual positivo da empresa.

Com isto, contribuindo com suas ferramentas e habilidades educativas, o pedagogo que comunga das filosofias, premissas e demandas da organização que contrata seus serviços, também trabalhará e aperfeiçoará habilidades, competências e valores, transformando o conhecimento daquela empresa em um diferencial de mercado.

## Referências

ALMEIDA, Luciana Inez Seehaber; COSTA, Gisele Maria Toninda. Pedagogia Empresarial: a importância da valorização humana na empresa. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 7, n. 15, 2012. Disponível em: [https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/47\\_1.pdf](https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/47_1.pdf). Acesso em: 27 abr. 2019.

ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Pedagogia Empresarial: Saberes, Práticas e Referências**. Rio de Janeiro. Brasport, 2006.

BOMFIN, David F. **Pedagogia no treinamento: correntes pedagógicas no ambiente de aprendizagem nas organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CAVALCANTI, Lissandra Alves. **A pedagogia no espaço empresarial: a função do pedagogo no meio corporativo**. 2018. Trabalho de conclusão de curso. da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/14124>. Acesso em: 18 mai. 2019.

EDVINSSON, Leif. MALONE, Michael S. **Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

FERREIRA, A. A. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. Evolução e Tendências da Moderna Administração de Empresas**. São Paulo, 1985.

FRANCO, M. A. Santoro. **Pedagogia Como Ciência da Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FIREMAN, M. D. **O Trabalho do Pedagogo na Instituição Não-Escolar**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2006.



FRISON, L. M. B. **Auto-Regulação da Aprendizagem: Atuação do Pedagogo em Espaços Não-Escolares.** Tese (Doutorado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

GRECO, Myrian Glória. O Pedagogo Empresarial. **Pedagogia em Foco.** Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp03.htm>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

HOLTZ, Maria Luiza M. **Lições de pedagogia empresarial.** MH Assessoria Empresarial Ltda., Sorocaba SP, 2006. Disponível em <[http://www.mh.etc.br/documentos/licoes\\_de\\_pedagogia\\_empresarial.pdf](http://www.mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2019.

KAYO, E. K. et al. Ativos intangíveis, ciclo de vida e criação de valor. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 10, n. 3, set. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141565552006000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141565552006000300005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 19 mai. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602001000100012&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602001000100012&script=sci_arttext). Acesso em: 27 abr. 2019.

LOPES, Izolda. TRINDADE, A. B. CARVALHO, Cláudia; CADINHA, Márcia Alvim. **Pedagogia Empresarial: uma nova visão de aprendizagem nas organizações.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2006.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Empresarial: Formas e Contexto de atuação.** Rio de Janeiro: Wak, 2009.

MELO, Alessandro de; WOLF, Luciani. A pedagogia vai ao porão: notas críticas sobre as assim chamadas “pedagogia empresarial” e “pedagogia empreendedora”. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 59, p.191-203, out. 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640356>. Acesso em: 18 mai. 2019.

MOREIRA, Fabiano Greter; VIOLIN, Fábio Luciano; DA SILVA, Luciana Codognoto. Capital intelectual como vantagem competitiva: um estudo bibliográfico. **Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe)**. ISSN 2237-1427, v. 4, n. 3, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/21839>. Acesso em: 18 mai. 2019.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do Conhecimento.** Porto Alegre: Bookman, 2008. 169 p.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. Pedagogia Empresarial: Atuação do pedagogo nas organizações. **VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade em São Cristovão-SE**, 2012. Disponível em: [http://educonse.com.br/2012/eixo\\_02/PDF/18.pdf](http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf). Acesso em: 27 abr. 2019.



PIMENTA, Selma G. **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIRES, Mirele; MOURA, Graziella Ribeiro Soares. Pedagogia empresarial: uma perspectiva educacional. **REHUTEC**, v. 3, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.fatecbauru.edu.br/ojs/index.php/rehute/article/view/98>. Acesso em: 28 abr. 2019.

RIBEIRO, A. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 6º Edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

SCHIMIED-KOWARZIK, W. **Pedagogia Dialética**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SILVA, Iagliana Do Nascimento. **A atuação do pedagogo na empresa: o saber fazer para além da instituição escolar de ensino básico**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/2488>. Acesso em: 18 mai. 2019.

STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: 11. ed. Campus, 1998.

TORRES, Tânia Maria Lopes; DA SILVA, Ana Cléia Santos. A atuação do pedagogo empresarial para a humanização das empresas: um estudo de caso no recôncavo baiano. **Revista Formadores**, v. 2, n. 3, p. 372, 2009. Disponível em: <http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores/article/view/62>. Acesso em: 17 mai. 2019.